

QUANDO A FLORESTA PRODUZ ALIMENTOS: APONTAMENTOS DE UMA SAÍDA DE CAMPO NO SÍTIO VALE DA BIODIVERSIDADE.

Antonia Thayna Sousa Costa ¹, Mateus Gleidilson Julião Batista Silva ², Eliziane Ferreira Lope ³, Fred Denilson Barbosa da Silva ⁴, Jaqueline Sgarbi Santos ⁵

RESUMO

O “Sítio Vale da Biodiversidade”, localizado no município de Mulungu/CE, caracteriza-se por sua vegetação de Mata Atlântica típica da região serrana. Quando foi adquirido, encontrava-se degradado pelo cultivo convencional, então foi necessário criar estratégias para recuperação do ecossistema natural, atualmente a produção agrícola é conciliada com a floresta nativa, criando um sistema diferenciado e inovador ancorado na sustentabilidade. A metodologia empregada neste estudo foi a utilização do caderno de campo no percurso da visita, observação das imagens e leitura do relatório final. Observou-se que no sistema de produção não há preocupação com plantas espontâneas, pois a biodiversidade é importante para esse produtor. O manejo adotado possibilita conciliar os princípios da agroecologia numa produção agrícola que é ao mesmo tempo sustentável e economicamente viável. Assim no Vale da Biodiversidade entre outros cultivos são produzidos: banana, laranja, jaca, tangerina e café. A agrofloresta apresenta um ecossistema pouco alterado e a produção é feita em perfeita harmonia com a vegetação nativa que é composta por árvores centenárias e culturas perenes. O controle de insetos é realizado naturalmente por meio de seus inimigos naturais. Restos de cultura se transformam em matéria orgânica para o solo. Desse modo não são utilizados para a produção nenhum tipo de fertilizante químico, pois o sistema é alto suficiente. A proposta de uma agricultura que é feita “com” e não “contra” a natureza surgiu como alternativa para minimizar o impacto de uma agricultura convencional degradante. Grande parte dos produtos colhidos na agrofloresta são desidratados ou processados e transformados em molhos, pastas e conservas. As práticas utilizadas no sistema de produção agroflorestal demonstram que é possível obter retorno econômico, sendo mais interessante para aquela realidade reflorestar do que desmatar.

Palavras-chave:

sustentabilidade. biodiversidade. agrofloresta.

¹ Universidade da Integração internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, e-mail: thaynasousacosta@gmail.com

² Universidade da Integração internacional da Lusofonia Afro-brasileira, INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL, Discente, e-mail: mateus-gleidilson@hotmail.com

³ Universidade da Integração internacional da Lusofonia Afro-brasileira, INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL, Discente, e-mail: elizianefelipe1@gmail.com

⁴ Universidade da Integração internacional da Lusofonia Afro-brasileira, INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL, Docente, e-mail: freddenilson@gmail.com

⁵ Universidade da Integração internacional da Lusofonia Afro-brasileira, INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL, Docente, e-mail: sgarbi.jaqueline@unilab.edu.br